

Robledo Martins - Quando a Saudade Anda a Cavalos

Tom: F

Pai. Sai de dentro da moldura, Desta janela tão fria
 Tenho andado a tua procura, Além das fotografias

Pai. Deixaste a tua presença, Nestas paredes tão altas
 Pendurada, nas lembranças, Que ainda choram tua falta
 Pendurada, nas lembranças, Que ainda choram tua falta

Refrão:

Pai. Ainda encilho dois cavalos, Um deles, tua montaria
 Me acompanha lado a lado, Recorrendo a gadaria

Pai. A estância permanece, Com suas cercas e cancelas
 Mas meu coração padece, Tua ausência, dentro delas

Pai. Duas esporas de prata, Andam perdidas nas botas
 Teu cinturão com guaiaca, Sem cintura, atrás da porta

Pai. Teu chapéu aba larga, Já não desafia o tempo
 O teu laço doze braças, Não voa mais contra o vento
 O teu laço doze braças, Não voa mais contra o vento

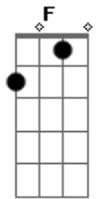
Refrão:

Pai. Ainda encilho dois cavalos, Um deles, tua montaria
 Me acompanha lado a lado, Recorrendo a gadaria

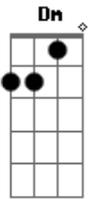
Pai. A estância permanece, Com suas cercas e cancelas
 Mas meu coração padece, Tua ausência, dentro delas
 Mas meu coração padece, Tua ausência, dentro delas

"Pai. Ainda encilho dois cavalos"

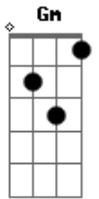
Acordes



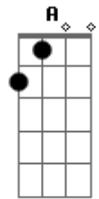
© ukulele-chords.com



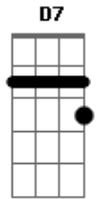
© ukulele-chords.com



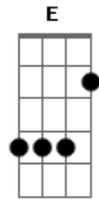
© ukulele-chords.com



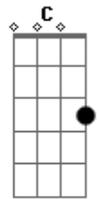
© ukulele-chords.com



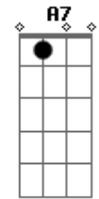
© ukulele-chords.com



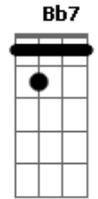
© ukulele-chords.com



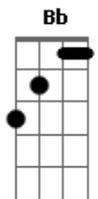
© ukulele-chords.com



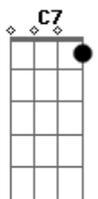
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com